COMISSÃO PARA O POVO MAUBERE

INFORMAÇÃO

TIMOR-LESTE

C.D.P.M.
Rua Pinheiro Chagas, 77-2º E 1000 LISBOA Telef. 574718 ou 541308

Nº 4 JUN/85

PARLAMENTARES SOLIDARIOS COM TIMOR-LESTE

No IV Encontro Internacional dos Grupos de Solidariedade com Timor-Leste que teve lugar em Londres nos dias 12 e 13 de Janeiro do corrente ano, foi decidido lançar uma "campanha junto de parlamentares como meio de pressão sobre Governos e organismos internacionais" (ver"Informação Timor-Leste" nº2 de Março 1985).

Lord Avebury, solidário de longa data com a luta do povo maubere, tomou em mãos a iniciativa tendo então dirigido uma carta aos parlamentares de vários países onde, depois de fazer o ponto da situação, afirmava:"Acredito por conseguinte que é necessário promover uma campanha, com o apoio de Parlamentares de tantos países quantos os possíveis, acentuando a importância da participação dos timores e a necessidade de um acto de autodeterminação controlado internacionalmente."

No dia 3 de Junho, em Conferência de Imprensa na Casa dos Comuns, Lord Avebury divulgou a lista dos parlamentares que tinham subscrito a sua "Declaração a Favor de Timor-Leste".

O total de 411 assinaturas encontram-se distribuídas pelos seguintes países: Portugal=94, Reino Unido=42, Austrália=41, Holanda=20, Espanha=57, R.F.A.=14, Irlanda=13, Nova Zelândia=14, França=18, Noruega=4, Dinamarca=47, Japão=12, Suécia=20. Há ainda a crescentar nove(9) membros do Parlamento Europeu, com a seguinte distituição por países: Itália=1, Reino Unido=3, Irlanda=2, R.F.A.=1, Bélgica=1 e Holanda=1.

Recorde-se que aquando da 41ª Sessão da Comissão para os Direitos do Homem das Nações Unidas, realizada em Genebra em Fevereiro deste ano, o Japão votou a favor da retirada da questão de Timor-Leste da agenda de trabalhos enquanto o Reino Unido, a Holanda, a Espanha, a R.F.A. e a França se abstiveram (ver"Informação Timor-Leste"nº2, Março/85).

RÁDIO: JANELA ABERTA SOBRE TL !

No dia 20 de Maio, a partir de um ponto situado a cerca de 100 Km ao sul da cidade australiana de Darwin, foram restabelecidas "oficialmente" as ligações via rádio com a Resistência no interior de Timor-Leste.

Durante perto de uma hora, membros do ALP (Partido Trabalhista Australiano) - os parlamentares Jean McLean e Robert Tickner e Ken Fry - jornalistas da imprensa, rádio e televisão, activistas do ACET (Australian Coalition for East Timor) assim como militantes da FRETILIN, conversaram com o Comandante Mau Hunu Karatai-na, membro do CC da Fretilin.

O primeiro contacto havia sido efectuado em 6 de Janeiro deste ano, pondo deste modo termo a um interregno de seis anos, iniciado aquando da rendição de Alari co Fernandes a 5 de Dezembro de 1978, na altura Ministro da Informação e Segurança, que entregou aos indonésios os aparelhos de radiocomunicações utilizados pela Fretilin para comunicar com o exterior.

Para além das mensagens de solidariedade aos presentes, o Com. Mau Hunu descreveu a situação dos direitos humanos em Timor-Leste, resumindo assim o comportamento do ocupante:"Os indonésios usam a seguinte técnica de lavagem ao cérebro: és torturado por causa da Fretilin; se não tivesses apoiado a Fretilin não estarias agora a sofrer; deves odiar a Fretilin pois é ela que te faz sofrer!".

O antigo membro do Parlamento australiano Ken Fry leu uma mensagem de calorosas saudações à Fretilin, enviada por Mrs. Shirley Shackleton, viúva de um dos cinco jornalistas assassinados em Balibo pelos indonésios, nas vésperas da invasão.

Após a emissão, Robert Tickner afirmou aos jornalistas presentes que ia ser solicitado ao ministro australiano das Comunicações, a alteração da lei da rádio a fim de permitir que estes contactos regulares sejam efectuados legalmente.

"Duas conferências nacionais do ALP realizadas anos atrás apoiaram o direito da Fretilin a estabelecer ligações via rádio com Timor-Leste a partir de Darwin depois de o Governo de Fraser ter, por duas vezes, apreendido rádios a Fretilin em 1976", disse Tickner.

A reacção indonésia ao anúncio público do restabelecimento das ligações via rádio não se fez esperar. O general Benny Murdani, chefe máximo das F.A. indonésias, disse duvidar da possibilidade de tal ligação, afirmando no entanto, que desde há tempos que os radares indonésios vinham detectando aviões sobrevoando Timor-Leste vindos da Austrália. "Se este é o meio que usam para contactar a Fretilin, então a partir de agora sentimo-nos à vontade para abater quaisquer aviões sem consideração por quem vose pelos", disse. Por sua vez, a embaixada in-

[illegible] para legalizar os contactos via

rádio ao mesmo tempo que considerava pouco provável que os guerrilheiros da Fretilin tivessem contactos regulares com os seus apoiantes australianos. Um porta-voz da embaixada afirmou que se a Austrália e a Indonésia queriam manter boas relações, a radiodifusão de notícias hostis à Indonésia tinha que ser impedida.

Entretanto, o ACET lançou uma campanha de fundos sob o lema "Let East Timor Speak". O objectivo é angariar 10 000 dólares australianos, fundos considerados necessários para substituir o actual posto de rádio no caso de as autoridades australianas o apreenderem.

INDONESIA: FUZILAMENTO DOS OPOSITORES

A imprensa australiana noticiou o fuzilamento, pelo regime militar indonésio, do antigo dirigente sindical e membro do PKI(Partido Comunista Indonésio), Mohammad Munir.

Munir, que foi preso em 1968 e sentenciado à morte em 1975, tinha apelado várias vezes da sentença, inutilmente, acabando por ser fuzilado no dia 14 do passado mês de Maio.

Segundo o diário indonésio "Kompas", de 12 de Abril, o comandante da polícia de Java Oriental, Major Gen. Wik Djatmika, afirmou ter sido solicitado pelo procurador público a nomear um pelotão de fuzilamento e uma equipa de médicos para a execução de três outros dirigentes do PKI - Rustomo, John Untung e Gatot Sutarjo - mas que aguardava ainda a necessária autorização do Ministro da Justiça.

G. Sutarjo era um responsável do PKI no sul de Blitar. Condenado em 1975, o seu pedido de clemência foi recusado em 14 de Agosto de 1984. J. Untung pertencia ao Gabinete de Agitação e Propaganda do PKI em Java Oriental. Condenado em 1975, viu o seu pedido de clemência recusado em 31 de Outubro de 1983. Rustomo, aliás Hasyim, de 65 anos de idade, antigo dirigente do Gabinete Especial do PKI, foi preso em 28 de Maio de 1968 por conspiração para derrubar o governo e condenado à morte em 10 de Janeiro de 1975. Em 31 de Dezembro de 1984 o presidente Suharto rejeitou o pedido de clemência.

Para além destes três casos noticiados na imprensa, sabe-se que existem neste momento nas prisões indonésias, 53 membros do PKI, condenados à morte e aguardando a execução da sentença.

TRANSMIGRAÇÃO E CONTROLO DA NATALIDADE EM TIMOR-LESTE

Em declarações à Imprensa, aquando do lançamento da primeira pedra do novo edifício do Departamento de Transmigração, em 18 de Março passado, o ministro Martono afirmou que o programa de transmigração para Timor-Leste seria implementado em breve, havendo até ao momento cerca de cem (100) famílias instaladas, a maioria das quais provenientes de Bali.

O ministro declararia três dias mais tarde, ao diário "Suara Karya", que os Estados membros do IGGI (Inter-Governmental Group on Indonesia) tinham decidido continuar a apoiar o programa de transmigração. Em 1980 a Indonésia foi, depois do Egipto, o país do mundo a receber o maior volume de auxílios dos países industrializados e das agências multilaterais.

Por sua vez, Mário Carrascalão, governador colocado pela Indonésia em Timor-Leste, afirmaria na mesma altura ao jornal "Kompas" que havia cerca de cinquenta (50) famílias originárias de Bali transmigradas no distrito de Maliana, junto à fronteira, em herdades modelo. Carrascalão diria ainda que no próximo ano estava prevista a vinda de 750 famílias de Bali e Java Oriental, num total aproximado de 3.750 pessoas. Estes transmigrantes serão colocados nas áreas do sul que, segundo o governador, são férteis e seguras, prosperando em pouco tempo.

Paralelamente ao programa de transmigração, a administração indonésia tenta impôr um programa de controlo de natalidade, programa este iniciado em 1980.

Segundo as estatísticas oficiais, de um total de 550.350 habitantes (1980) existem 78.000 casais "procriadores" dos quais 6.200 (8%) praticam o controlo de nascimento. Destes, 56,8% usam a pílula e 31,7% o método das injecções.

Existem actualmente 183 postos de controlo de natalidade servindo 442 aldeias esperando-se que este número aumente para 250 no período 1985/86. O centro provincial de Dili (Kaikoli), recentemente inaugurado, foi financiado em 95% pelo Banco Mundial.

Segundo o jornal "Angkatar Bersenjata" de 29 de Abril, Mário Carrascalão afirmou que o principal obstáculo à implementação do programa de controlo de natalidade tinha sido ultrapassado, já que o Bispo de Dili (Mons. Belo) teria aceite, numa declaração escrita, o programa desde que não envolvesse o uso da força.

Num território cuja população tem sido dizimada pelo ocupante indonésio, a política de controlo da natalidade dá as mãos ao programa de transmigração para completar o círculo do genocídio físico e cultural de um povo.